

Fonte

Correio da Manhã

Data

18-Jun-2012

Autor

Bernardo Esteves

Título da notícia

Professores de Educação Física "indignados" com Nuno Crato

Sítio da internet

<http://www.cmjornal.xl.pt/detalhe/noticias/nacional/ensino/professores-de-educacao-fisica-indignados-com-nuno-crato>

Notícia

Professores de Educação Física "indignados" com Nuno Crato

O Conselho Nacional de Associações de Professores e Profissionais de Educação Física (Cnapef) vai pedir uma audiência urgente ao ministro da educação, Nuno Crato, e reunir em congresso extraordinário no dia 12 de Julho, depois de o Ministério da Educação e Ciência ter confirmado, na quarta-feira, que a disciplina não entra no apuramento da média final para acesso à universidade no próximo ano letivo.

"É uma machadada incompreensível no estatuto da disciplina, não sabemos as razões. Estamos indignados também com a redução da carga horária que se perspectiva e com o corte que vai sofrer o desporto escolar", disse ao CM João Lourenço, da Cnapef.

Para a Confederação Nacional de Associações de Pais, "o Governo limita-se a libertar uma pressão desnecessária os alunos que querem aceder a cursos superiores onde esta disciplina não é nuclear, agora com óbvio prejuízo daqueles alunos a quem a nota interessava". Em comunicado, a Confap defendeu ainda que "devem ser as universidades a seleccionar os alunos, através de provas específicas".

Para João Lourenço, "a ideia que passa com estas medidas é que a atividade física não é importante e pode ser desprezada, isto num País com elevados níveis de sedentarismo e obesidade e reduzida atividade física da população". O professor sublinha ainda que em Educação Física são "transmitidas competências como a cooperação em equipa, superação, resiliência e liderança", que são hoje decisivas no mundo do trabalho.

Segundo o dirigente, diversos estudos comprovam que Educação Física ajuda mais a subir do que a descer a média dos alunos. A contabilização da nota de Educação Física

para a acesso ao superior foi introduzida em 2004 por David Justino, ministro da Educação no Governo de Durão Barroso.